



# 2º DERMAPED

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE  
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

11 a 13 de Abril de 2018  
Curitiba - Paraná

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação De Risco Para Transtornos Mentais Em Crianças E Adolescentes Com Dermatite Atópica

**Autores:** MARIANA MUZZOLON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MÔNICA LIMA NUNES CAT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); SANDRA REGINA BAGGIO MUZZOLON (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MARIANA CANATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); IWYNA FRANÇA SOUZA GOMES VIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); DANIELLE ARAKE ZANATTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); NARA FROTA ANDRÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

**Resumo:** Objetivo: Estimar a prevalência de risco para Transtornos Mentais (TM) em crianças com Dermatite Atópica (DA) e compará-la com a prevalência de risco para TM em seus irmãos saudáveis. Método: Estudo caso-controle, transversal, prospectivo, com aplicação de instrumentos de avaliação de risco para TM em pacientes pediátricos com DA e em seus irmãos no período de setembro de 2016 a setembro de 2017. A gravidade da doença foi determinada conforme os índices Scoring Atopic Dermatitis (SCORAD) e Eczema Area and Severity Index (EASI). O instrumento de avaliação utilizado para avaliar risco para TM foi o Child Behavior Checklist (CBCL). Foram aplicados os testes de Wilcoxon-Mann-Whitney, Qui-quadrado de Pearson com correção de Yates e Exato de Fisher, considerando o nível de significância de 5. Resultados: Participaram do estudo 100 crianças com DA e 50 irmãos saudáveis. A prevalência de risco para TM nos participantes com DA foi de 63,0 e nos irmãos saudáveis de 36,0 (p 0,01). Houve maior frequência de riscos para TM nos participantes com DA em comparação aos seus irmãos para Problemas de Sono (60,5 versus 11,76; p0,001), Problemas de Pensamento (49,1 versus 20,0; p0,001) e Queixas Somáticas (16,0 versus 4,0; p=0,03). Problemas de Socialização/Bullying também foram mais frequentes nos participantes com DA em comparação aos irmãos (33,0 versus 4,0; p0,0001). Crianças com DA moderada/grave tiveram maiores riscos para TM em comparação aos com DA leve, tanto pelo índice SCORAD para Reatividade Emocional (31,3 versus 3,8; p=0,02) quanto pelo EASI para Problemas de Sono (100,0 versus 37,0; p0,001). Conclusão: Risco para TM foi maior nos participantes com DA em comparação aos irmãos. Foi observada associação com a gravidade da doença. A frequência de risco para TM nos irmãos saudáveis foi menor em comparação aos participantes com DA, porém, maior comparado a população pediátrica brasileira.